Secretaria de Estado da Cultu...
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECE

ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO I, | Estado do Amazonas—Porto Velho— Quinta-feira, 28 de Março de 1918 | N. 89

Guajará-Mirim

Em nosso ultimo numero, demos uma ligeira local sobre o desenvolvimento da agricultura de Guajará-Mirim, localidade de promissor futuro, ponto terminal da estrada de ferro Madeira Mamoré.

Já tivemos occasião de referirmos-nos a essa localidade, tratando especialmente da larga lavoura de milho alli desenvolvida pela iniciativa particular, pedindo a attenção da gerencia da Madeira-Mamoré para facilitar a sua exportação para os centros de maior consumo, mediante uma tarifa compensativa para o frete desse cereal.

A safra de milho é alli calculada em duas mil toneladas, quantidade aliás consideravel para uma localidade onde a lavoura teve o seu inicio nestes ultimos tempos, sem ajuda alguma dos poderes publicos.

~~A localisação de 58 lavradores~~ numa povoação de vida recente, organisada por estimulo da iniciativa privada, já é por si uma circumstancia muito recommendavel a esses heroicos desbravadores do sólo patrio, que procuram os fartos recursos da terra feráz e rica para compensação do seu esforço.

Não deixaremos como imprensa defensora dos interesses desta região, de proclamar com enthusiasmo o valor dessa iniciativa e de levar quanto possivel o estimulo áquelles que tão bem trabalham em beneficio do nosso paiz, na hora difficil que atravessamos.

Necessario porém se torna que os poderes publicos nenhum em auxilio desses operosos patricios, distribuindo-lhes favores que mais lhe animem tal movimento promissor, afim de que vejamos dentro de breve praso resultados mais vantajosos para essa região tão batida de infortunio quão descurada da administração do Matto Grosso.

O actual intendente de Santo Antonio, ao que nos consta, tenciona favorecer quanto possivel e nos limites dos recursos com que conta, aos laboriosos agricultores de Guajará-Mirim.

Entretanto, indispensavel é que as vistas da Delegacia Fiscal do Estado do Matto Grosso se voltem interessadas para aquella localidade, dispensando favores que o municipio não pode conceder em face da insufficiencia de suas rendas.

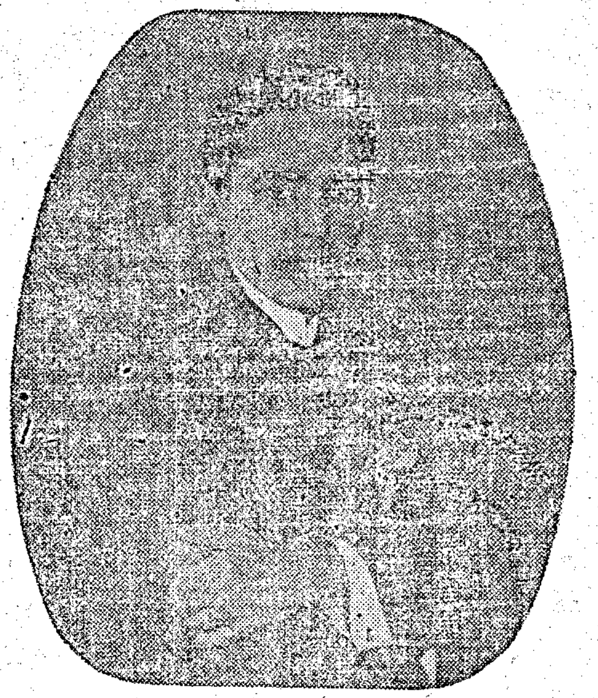
Sabem todos que o visinho municipio de Santo Antonio, tem superficie capaz para conter quatro Estados da União, sendo o mais importante do Matto-Grosso não só por sua consideravel area como tambem pela maior contribuição concedida ao erario estadoal.

Todavia, as rendas municipaes são infimas para corresponder a todas as suas necessidades, sendo de notar que o seu desenvolvimento se tem feito celére pelo exclusivo esforço da iniciativa particular.

Ao longo da linha ferréa notam-se localidades que se formarám e se devolvem não podendo o executivo municipal dar-lhes maiores cuidados por falta de recursos.

Que o governo do Estado volte as vistas interessadas para este rincão extremo e ficamos certos de que dentro de breve praso o progresso será evidente com todas suas vantagens, em favor da população.

Dr. Jorge Severiano Ribeiro



Decorre amanhã a data natalicia do sr. dr. Jorge Severiano Ribeiro, que nesta comarca desempenha com inconfundivel brilhantismo o espinhoso cargo de promotor de justiça, e é bem uma das figuras de maior relevo de nossa sociedade, pelas numerosas e escolhidas qualidades moraes que lhe exornam o caracter adamantino, ao par duma vasta cultura juridica e litteraria e duma formosa intelligencia.

Ao talentoso moço, que tem dos obreiros desta modesta tenda de trabalho a mais arraigada simpathia, apresentamos pelo auspicioso evento, os votos mais sinceros de perenne ventura.

Legislação Municipal

1a. reunião ordinaria do anno de 1918.

LEI N.o 58 DE 21 DE MARÇO DE 1918

Approva todos os actos do Dr. Superintendente Municipal, consignados em seu Relatorio.

Lusitano Corrêa Barreto, presidente da Intendencia Municipal de Porto Velho, por eleição legal, etc.

Faz saber a quem o conhecimento desta pertencer que a Intendencia Municipal de Porto Velho, em sua 1.a reunião ordinaria no corrente anno, decretou e elle promulgou a seguinte Lei:

Artigo 1.o—A Intendencia Municipal de Porto Velho, resolve approvar todos os actos do Superintendente Municipal, Dr. Joaquim Augusto Tanajura, consignados em seu Relatorio relativo ao exercicio de 1917, apresentado pelo mesmo a esta Intendencia por occasião da abertura dos trabalhos da presente reunião ordinaria bem assim o balanço geral da Receita e Despeza do mesmo exercicio, demonstrando um saldo de 8:971$444.

Artigo 2.o—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Intendencia Municipal de Porto Velho, em 21 de Março 1918.

Lusitano Corrêa Barreto.
Presidente.

Nesta Secretaria foi a presente lei publicada aos vinte e um dias do mez de Março de mil novecentos e dezoito.

João Soares Braga,
Secretario.

LEI N.o 59 DE 21 DE MARÇO DE 1918

Autorisa o Dr. Superintendente Muuicipal a licenciar o professor da Escola Nocturna "Satyro Dias".

Lusitano Corrêa Barreto, Presidente da Intendencia Municipal de Porto Velho, por eleição legal, etc.

Faz saber a quem o conhecimento desta pertencer, que a Intendencia Municipal de Porto Velho, em sua 1.a reunião ordinaria no corrente anno, decretou e elle promulgou a seguinte Lei:

Artigo 1.o—Fica o Dr. Superintendente Municipal autorisado a conceder uma licença, com ordenado, ao professor da Escola Noctuna "Satyro Dias", João do Monte, sorteado para o serviço militar e durante o praso de sua incorporação ao Exercito.

Artigo 2.o—Terminado o serviço militar, voltará o referido funccionario a exercer o mesmo cargo com as vantagens concedidas por lei.

Artigo 3.o—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Intendencia Municipal de Porto Velho, em 21 de Março de 1918.

Lusitano Corrêa Barreto,
Presidente.

Nesta Secretaria foi a presente lei publicada aos vinte e um dias do mez de Março de mil novecentos e dezoito.

João Soares Braga,
Secretario.

LEI N.o 60 DE 21 DE MARÇO DE 1918

Autorisa o Dr. Superintendente Municipal a dar um conto de réis á Diocese do Amazonas.

Lusitano Corrêa Barreto, presidente da Intendencia Municipal de Porto Velho, por eleição legal, etc.

Faz saber a quem o conhecimento desta pertencer, que a Intendencia Municipal de Porto Velho, em sua 1.a reunião ordinaria no corrente anno, decretou e elle promulgou a seguinte Lei:

Artigo 1.o—Fica o Dr. Superintendente Municipal autorisado a dar um conto de réis á Diocese do Amazonas.

Artigo 2.o—Para effectuar essa dadiva, fica o Dr. Superintendente Municipal autorisado a abrir o credito necessario na vigencia do presente exercicio.

Artigo 3.o—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Intendencia Municipal de Porto Velho, em 21 de Março de 1918.

Lusitano Corrêa Barreto,
Presidente.

Nesta Secretaria foi a presente lei publicada aos vinte e um dias do mez de Março de mil novecentos e dezoito.

João Soares Braga,
Secretario.

O que acontecerá?

O jornal parisiense, «Le Temps», publicou uma prophecia que tem tido grande éco em toda a terra. Diz a citada predição que no vindouro mez de abril dar-se-ão grandes mudanças no mundo.

Vamos a ver si o propheta, ao invés dos seus collegas, acertará...

Melancholia

Triste luar, sombria noite... Escuto,
Na estrada, os sons dolentes da saudade.
Scismo. Contemplo o escuro céo. Perscruto
O espaço, os olhos turvos de anciedade...

Sinto que já me cança o peso bruto
Desta tristeza, que meu ser invade...
Porque? E, a meu olhar sagaz e arguto,
Rolam visões de gasta mocidade...

E,—que horror!—ouço a musica dos ramos
O fim do amor em doloroso arpejo,
O derruir do sonho que sonhámos...

—As flautas riem, choram os vilolões...
E a serenata, em lugubre cortejo,
Passa, evocando maguas nas canções...

TABYRA LEMOS.

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado à defesa dos interesses regionaes

Gerente: — João Soares Braga.
Administrador: — Cincinato Elias Ferreira
Redacção e officina: — Av. 7 de Setembro

— ASSIGNATURAS —

Anno . . 25$000 — Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis — Atrazado 500 réis
— Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada ao gerente.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Excursão do Dr. Intendente Geral de Santo Antonto

Com o intuito de sentir de perto as necessidades da população disseminada ao longo da via férrea, seguio na terça feira da semana passada até Guajará Mirim, em automovel, acompanhado do engenheiro fiscal da Madeira Mamoré Ry. Co., o Exm. Sr. Dr. Manoel Amaro Lopes Pereira, intendente geral de Santó Antonio do Rio Madeira.

Nas povoações de Jacy-Paraná, Abunã, Villa Murtinho e Guajará Mirnn, o operoso administrador da visinha communa Matto-grossense examinou detidamente todos os serviços municipaes, ouviu reclamações, deferio pedidos e explicações dos municipes e ordenou providencias no sentido de remediar o que do executivo municipal dependia.

Tendo deixado de annunciar a sua viagem, o dr. Amaro Lopes surprehendeu os seus numerosos amigos e correligionarios nas tres das primeiras citadas povoações; na ultima, porém, avisados esses de sua proxima presença, foram recebe-lo á chegada do vehiculo que o conduzia em numeroso grupo do qual faziam parte, entre outros, os srs. capitão Guilherme Bessa, subdelegado de policia e funccionario fiscal do Estado, Paulo de Barneville, da Guaporé Rubber, capitão Manoel Alves de Lyra, drs. Manoel Virgilio da Silva e Abelardo Mejía Pelaez, capitão Euclydes Freire, agente fiscal do Estado em Curralinho, no Guaporé, A. Machado, Francisco Chianca, José Ventura, etc.

Durante a sua permanencia na localidade foi o dr. Amaro Lopes alvo das attenções e gentilezas de todas as pessoas gradas da localidade, tendo lhe sido offerecido um lauto jantar, no dia de chegadas no hotel da Companhia.

O illustre viajante voltou sobremaneira impressionado de sua util excursão.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

A graciosa senhorinha Elvira Ribeiro, dilecta irmã no nosso illustre amigo sr. dr. Jorge Severiano Ribeiro, vê passar amanhã mais uma risonha primavera na sua curta e louçan existencia. Parabens ao seu digno irmão.

— O dr. Nathaniel Xavier Carneiro de Albuquerque, primeiro juiz municipal que foi de Porto Velho, commemora amanhã a sua data natalicia. Pela austeridade espartana do seu caracter, vasado nos moldes eneos dos tempos de out'ora, e por mais outras e muitas aprimoradas qualidades, o dr. Nathaniel de Albuquerque deixou nesta terra uma tradição verdadeiramente viva e honrosa. Os que tiveram oportunidade de com o illustre magistrado tratar jamais o poderão esquecer.

— Fez annos ante-hontem, 26 do corrente, a Exma. Sra. D. Alexandrina Carvalho de Oliveira, esposa do tipographo de nossas officinas sr. José Rufino de Oliveira.

Ao nosso modesto companheiro de lutas, effusivos parabens.

VIAJANTES

De Riberalta, onde exerce o cargo de representante da Madeira Mamoré Cy. Co., veio no ultimo trem o sr. Oswaldo Vacca Diez.

— Chegou de Fortaleza, no Abunã, o estimado commerciante desta praça sr. José Jorge Braga Vieira.

— Vindo do alto Abunã, onde é abastado proprietario, acha-se nesta Villa o estimado cavalheiro sr. Antonio Augusto da Rocha.

— Esteve segunda-feira entre nós, a negocios urgentes, o nosso distincto amigo sr. Octavio dos Reis, digno vice-presidente da Intendencia Municipal.

— Encontra-se nesta villa o joven Lincoln de Aguiar, empregado do seringal "Itamaraty", no alto Abunã, que teve a gentilesa de vir visitar a nossa redacção.

— Vieram no trem de domingo os srs. Francisco da Silva Lima, José Peixoto Dias, Manoel Cunha, Manoel Cezar de Araujo e Reinaldo del Castillo.

— Pelo paquete "Rio Curuçá" seguio para Manaos, a se apresentar ao commando do 45º de caçadores, o sr. Hermes Cyriaco de Souza, sorteado no municipio daquella cidade, para o serviço do exercito.

AGRADECIMENTOS

O sr. Lusitano Corrêa Barreto, digno presidente da Intendencia Municipal, agradeceu-nos em attenciosa carta as noticias que demos do anniversario de sua Exma. consorte, e da festa que, por esse motivo, se realisou no salão da Associação Instructiva.

Associação Instructiva, Recreativa e Beneficente de Porto Velho

Sabbado 30, abrir-se-ão os vastos e elegantes salões dessa Sociedade, para a sua festa mensal determinada pelos respectivos Estatutos.

Além de imponente baile, será levada á scena a hilariante Comedia em um acto, verdadeira fabrica de gargalhadas *Un Uomo d'affari*, imitada do italiano por Maximiliano de Azevedo e creação do magnifico papel "Fura Vidas", pelo irresistivel Braga.

Tomarão parte na representação, os amadores Oscar Borges, J. Guerra, A. Lopes, J. Malheiros e Reis.

A Directoria tem providenciado para o melhor realce dessa festa. Muito se empenhando tambem o activo e incansavel director de mez José da Camara Leme, cujo bom gosto é sobejamente reconhecido.

Para o ingresso dos srs. socios, prevalecerá, como é de praxe, o recibo ao mez correspondente.

Consta-nos que, antes da Comedia, haverá uma palestra litteraria e humoristica em a qual tomarão parte os drs. Jorge Severiano Ribeiro, M. A. Santos Junior, srs. João Soares Braga e o insigne poeta Americo Antony.

Reina animação estranha.

NOTICIAS DE MANAUS

O sr. Antonio Gouvêa, residente á villa Municipal, encontrou pela manhã, cêdo, á porta de sua residencia, uma robusta creança, recem-nascida, do sexo masculino. O sr. Gouvêa recolheu-a e pretende creal-a.

— Os vapores da praça do Pará continuam a passar pela bocca do rio Negro, sem escalar por Manáos.

— A Superintendencia Municipal suspendeu todos os pagamentos de contas de exercicios findos, por escassez de verba.

— A policia prendeu no lago de Anvers o pagé Manoel Francisco de Lima, que alli andava a intrujar a população.

— No Theatro Appollo, á rua Joaquim Sarmento, estreou uma troupe de variedades, da qual parte a actriz Hortencia Santos.

— O sr. Joaquim Ribeiro de Goes foi nomeado fiscal da linha de navegação subvencionada pelo Estado para Maués.

— A imprensa foi unanime em louvar o acto do governo do Estado creando o posto fiscal da bocca do Solimões.

— O individuo João Bezerra da Silva, porque o embardiço Dyonisio dos Santos Bezerra não lhe quizesse comprar um annel de latão, deu-lhe um grande golpe de navalha na cabeça.

— Foi augmentada de mais $150 a etapa das praças da guarnição federal.

— Cyrillo Martins, por motivos futeis, esbofeteou a menina Lydia Cabral de Queiroz.

— Falleceram: Maria Rosa da Silva, Benedicto de Freitas Sarmento, José Lopes de Carvalho, Judith Clara da Conceição Oliveira, Eusebia Rodrigues, Joanna Nogueira Nina, Maria Nina Pessôa e José dos Santos.

Actos Officiaes

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL

Requerimentos despachados:

DIA 21

Rosas, Irmão & C.ª — Como requer. Faça-se a respectiva communicação ao delegado de policia.

Dia 22

João Rodrigues da Silva. — Como requer. Devendo observar a altura determinada pelo Codigo de Posturas.

— Eduardo Figueiredo Farias. — Como requer. Podendo aproveitar a areia que estiver superficial.

— Alexandre Hassen. — Informe a Secretaria o que constar a respeito do assumpto referido pelo supplicante.

— M. Pastor & C.ª — Como requer. Devendo os supplicantes assignar termo de responsabilidade perante esta Superintendencia, que ficará annexo a esta petição.

Dia 25

Antonio Rodrigues da Silva. — Como requer. — Baixando-se acto neste sentido.

— Americo Pinto da Silva. — Ao lançador para informar. (2.º despacho): Indeferido de accordo com a informação e á vista das leis que regem o assumpto.

Dia 26

Francisco Alves Erse. — Como requer.

— David Amar. — Indeferido de accordo com as allegações legaes.

— Manoel Rodrigues (2.º despacho). — Indeferido á vista da informação, uma vez que não procedem as allegações do supplicante.

— Alexandre Hassen (2.º despacho). — Indeferido á vista da informação da Secretaria.

Chronica

Violeta minha adorada.

Tambem li, palpitante de emoção, a sua mui interessante carta.

Chamou-me a attenção, minha apreciada violeta, o trecho de um dos seus periodos em que, referindo-se ao conto arabe, diz: faustos mentirosos (sic).

Porque minha grammatologica amiga? *Sick* e não sic deprehendo eu que estava quando fez tal advertencia. E diga-me: qual a referencia que eu devo oppôr á sua remançosa paz *bocolica*? Sic tambem?! Não; como vê seria pouco. Só mesmo um — está presa —.

Mas mesmo n'essa sua remançosa paz *bocolica*, a minha (que aberração) limnophila violeta, tem presumpções d'uma originalidade inédita.

Quem lhe disse que eu vi o principe do conto arabe? Porque lhe dá o attributo de palerma?

O respeito que eu lhe devo, como senhora, induz-me a comprehender a sua mordás expansão.

Affirma por hypothese e fére por despeito. . .

No entanto, para responder ás minhas insignificantes chronicas, tão desataviadas de pretensões litterarias, tão despreoccupadas de estilo e espirito satyrico, nem tanto era preciso. Não precisava tambem, minha degenerada flôr, dar-me o conselho de ir até ao Rio, terra da Luz e de Amores, com o fim exclusivo de dar um abraço ao velho João Ribeiro, de quem a minha ferina violeta, tanto se tem esquecido! . . .

Não! . . . Bastava só que a minha encyclopedica amiga, cuja ironica fantasia chega a attribuir-me a forma do lyrio, não insinuasse, (como remate espirituoso) o principio de uma discussão grammatical. Não faça isso! Fique em paz *bocolica* e não seja o anafil annunciador das *gramaticalescas* qualidades de um educador retardatario. Não faça isso, peço-lhe!

Não use com tanta insistencia a esmeralda de Nero, nem procure adaptar ao seu minusculo nariz; a luneta de Camillo. O seu perfil não as comporta.

Assim ter-me-ha sempre sollicito, attencioso e prompto a corresponder ás suas attenções e a responder ás suas cartas; perdoado que seja, desde já, pela deficiencia em litteratura adjectivada, que notará, porque é exiguo o tempo que disponivel tenho, para compulsar os compendios em que bébe essa sua eruição violacea.

Excluida a parte mordás das suas geniaes cartas, quebro a pena de refutador de satyras, ironias e epigrammas, para render a minha maxima admiração e culto, á irradiação sublime do seu fino entendimento de mulher intellectual.

Depois d'isto, permitta, terna violeta dos meus anhelos, que lhe responda.

Pergunta-me se amei! . . .

Se amei?! Quanta injustiça ainda me faz!

Pois não sabe, senhora, que amar é viver! . . .

Se amei?! como é ferina! . . .

Acaso, senhora, póde conceber que um homem, para quem o Amor é um dogma, consiga alienar de si essa infernal attribuição, compensada por tão celestes prerogativas!

Se amei?! Quão mal me conhece!

Amei sim, senhora. Amei, não com esse amor impulsivo, expontaneo e impensado de joven; não com esse amor zeloso, desvairado e fatal de um doente; não com esse amor fantastico, romantico e platonico de um sonhador; mas com um amôr ponderado, sincero e vehemente; um amor puro, um amor concreto, um amor «Vida»!

Se amei?! . . . Amei, sim, senhora!

Ah! mas quão fallazes foram os meus amores . . .

Não importa! . . .

Tudo passou, e eu comprehendo a sua pergunta baseada na despreoccupação que me conhece.

Mas que quere?! Peregrino do Amor, exhausto, de alma descrente mas insaciada, buscava ainda a ideal chimera da Perfeição. Vão esforço o meu; as asas do pensamento, em sua demanda, cortavam célere o espaço que medeia entre Ella e a realidade, e, como eu, voltaram quasi exanimes, deplumadas, cahindo no ostracismo lugubre dos desenganados.

Não me julgue mal por isso. Se é verdade que uma infinita e unica mágua me impelliu a desfolhar, petala por petala, a querida flôr que com tanto afan eu cultivava, se é verdade que a custo consegui extrahir do coração as fundas raizes dessa Mancenilha; verdade é ainda que o vento da ingratidão ao remover essas mesmas raizes e ao levar para longe esssas mesmas adoradas petalas esparsas, apagou a illusão e refrescou a minha fronte encandecida pelo turbilhão das contradicções que, a principio, a mente não podia conceber.

Tudo se desfez! Amores, Flôres e Illusões; deixando-me a cruciante dôr de mais um "Engano" e a duvida atróz da existencia dos "Anjos-Demonios".

Fiquei com a alma êrma. Porem, vieram as suas respostas para dar-me conforto e abrir uma nova estrada á minha vida de perigrino. Divinaes respostas! . . . Eu sinto-lhes o sublime extravasamento de um espirito bello, rescendem (apesar de tudo) ao modesto e suave perfume das tristes violetas que me recordam o tempo em que eu, livre deste péso enorme de tédio a que incomprehendidos amores me condemnaram, as ostentava (queridas florinhas) desvanecido, por ellas e por mim, na lapela grave duma elegante casaca do "Pull".

Recordar é, tambem, viver!

As suas respostas dão-me alento e incitam-me a vida porque indicam (para mim) uma nova éra. E, quem sabe se aos meus olhos quasi amortecidos pelas vigilias de interminaveis noites de meditação, não voltará de novo o brilho duma

CASA FAROL

DE

M. A. GOMES

Grandes Armazens de Ferragens e Louças

Completo sortimento em Ferragens e Louças de todas as qualidades e procedencias, e Materiaes para construcções terrestres e navaes.

Renova constantemente o seu stock com os melhores artigos e ainda vende por preços excessivamente baratos todos os que constituiram a formação da sua casa.

Acaba de receber **Formicida Pestana** — o mais efficaz dos insecticidas para a extincção da SAUVA e conservação dos Cereaes.

Rua Marquez de Santa Cruz n. 6 (Junto á Alfandega)

Bazar Paraense

Chucre Jacob & Irmão

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE

ACABA DE RECEBER PELO PAQUETE PAES DE CARVALHO:

Completo sortimento de fazendas para vestidos, Casemiras, Brins, Rendas, Meias, Calçados dos melhores fabricantes, perfumarias, etc., etc.

VER PARA CRER

RUA DA PALHA — Em frente a Pharmacia Madeira. PORTO VELHO

Atelier de Modista

Modas e confecções

Madame Braga

Neste bem montado atelier executa-se com a maxima perfeição todo e qual quer figurino garantindo-se *perfeição e bom acabamento.*

Elegancia e Bom gosto

EXIMIA TAILLEUR — acceita encommendas do Interior.

Preços módicos

Recebe Figorinos por todos os vapores

AVENIDA RIO BRANCO. — PORTO VELHO —

Casa de Modas

DE

Antonio Miguel

Grande e variado sortimento de fazendas finas para vestidos, o que s pode desejar de bom e gosto apurado. Organdis, limons, Etamines, cambraias, cretones, cassas, rendas, héses, fitas, calçados, camisas etc. etc.

Preços baratissimos!

Não teme competencia. **Rua da Palha**

O ANTOI IO!

Industrial

OFFICINA DE CARPINTARI E MARCENARIA

DE

MORAES & Ca.

Os proprietarios desta bem modelar o ina encarregam-se de construcções e reconstrucções por empreitada ou admin ação.

Fazem-se mobilias dos mais modernos es os para o que dispõe de catalogos novos.

Fabricam-se geladeiras systema americano om camaras de ar.

Endereço telegraphico : *INDUSTRIAL.*

RUA DA PALHA - PORTO VELHO

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

Casa Sarah

Botequim de primeira ordem

Concertos todas as noites pelo afinado quarteto da casa. — Bebidas finas de todas as qualidades, nacionaes e extrangeiras.

Cervejas :— X. P. T. O., Antarthica, Brahama

Rua da Palha. — PORTO VELHO.

Mercearia e Padaria

— DE —

JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros. — Fabricação de bolachas, Rosca barão, communi e biscoutos diversos.

AVENIDA RIO BRANCO. — PORTO VELHO

Mercearia Villar

DE

Laureano Villar e Irmão

Esta mercearia tem sempre variado sortimento de generos nacionaes e extrangeiros.

Se faz ayiamento para o interior.

VENDAS POR GROSSO E A RETALHO

Rua da Palha. Porto Velho

Casa Phenix

DE

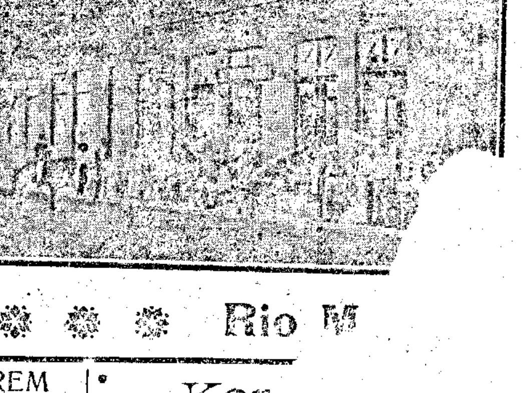
Rosas, Irmão & Ca.

Botequim — Bilhares — Mercearia

Generos do Sul e de frigorifico

Endereço telegraphico — PHENIX.

Codigo *Ribeiro*



Porto Velho ❋ ❋ ❋ **Rio M**

CANOAS DE SANTAREM

Novas e bem acabadas. Para 600 **a 1.200 kilos.**

Preç s, **desde 100$000** a **250$000**

Tra a-se **com I.** JONES & Co.

Av. 7 de Setbro — Poemrto Velho

Ke

Caix

Canto das Novidades

Francisco da Silva Morgado

ESPECIALISTA EM ARTIGOS PARA HOMENS

Calçados, camisas, ceroulas, gravatas, collarinhos, perfumarias, meias, etc. etc.

Recebe por todos os vapores novas collecções de discos para gramophone.

PREÇOS BARATISSIMOS

Avenida Sete de Setembro—canto da José de Alencar

CIGARROS

AMALITA

e

ZEZITA

podem comprar em Manáos. Chama-se a attenção para estas duas marcas aos fumantes do Rio Madeira e que apreciam o que é bom.

Tabacaria Boer

MANAOS

Papelaría Velho Lino

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Lino Aguiar e Irmãos

Encadernação — *Typographia e Pautação* | *Secções completas de Stereotypia, Monogrammos e carimbos*

———*Rua Municipal, 99,—canto da Barroso, 2*———

END. TEL. LINO.=Caixa postal; 15 A.—MANAOS.

Sociedade Anonyma

Armazens Andresen

= Importação-Exportação =

COMMISSARIA DE BORRACHA E MAIS GENEROS DO PAIZ

E' a casa que mais barato sacca sobre Lisbôa, Porto e Provincias, Londres, Hespanha, Italia e Estados U.-U. da America do Norte.

Caixa Postal, 79 A.—End. tel. ANDRESEN.

Praça Tamandaré.—Manáos.

Representante no Rio Madeira:—Manoel Furtado Brum Junior.

Quadros Pessôa & Comp.

13—Rua Quintino Bocayuva—13

Caixa Postal n. 276—Endereco Telegr. RAMOIR—MANAOS

Com casas filiaes em: «Entre Rios,» ITECOATY ão Bento, no Rio Curuçá

Navegação mensal para o rio Madeira

ᵀo e luxuoso paquete «RIO CURUÇÁ» as de Porto Velho á 20 de cada mez

onsignacöes e conta propria

TA DA EUROPA E SUL DO PAIZ, oducção do Estado que colloca preços da praça.

Sementes novas

De

Flores e hortaliças

RECEBEU DA AMERICA DO NORTE

O Castello de Bronze

Antonio J Bordallo

Caixa postal 339—Rua Marcilio Dias 27
MANAOS

Acabaram-se as festas da Casa Phenix

Mas para que os nossos bons amigos e freguezes não estranhem tal falta, vamos d'ora em diante mimoseal-os com um succolento

CAFÉ e Chocolate

manipulados pelo nosso socio Benjamin Rosas o mais perito n'este genero, que assume a gerencia da nossa cópa n'esta data.

Estamos convictos da justeza das reclamações recebidas pelos nossos bons freguezes, e é por este motivo que tomamos esta resolução.

Temos orgulho em gritar bem alto: O NOSSO CHOCOLATE É O PURO —CACÁO SULUVEL:—O CAFÉ E O GENUINO MOKA DE PRIMEIRA, E O LEITE poderá ser examinado na presença dos freguezes com o pesador do mesmo.

A CASA «PHENIX» está apta a bem servir seus estimados freguezes em LUNCHS FRIOS OU Á MINUTA, como sejam:

SANDWICHS—FRITADAS DE FIAMBRE, CAMARÃO, LAGOSTA, SARDINHAS, SALCHICHAS DE VIENA etc. etc.

NÃO É RECLAME, É A VERDADE.
A' «PHENIX».

A Gruta Bahiana

DE

Vigilato Alves da Costa

RUA PRUDENTE DE MORAES

Este estabelecimento montado em magnifico predio hygienico e arejado, contem grande numero de quartos e um explendido salão para dormitorios de passageiros de 2.ª classe, bo s banheiros, dispõe de um bo salão de 1.ª classe para restaura Para serviço do mesmo tem ssoal habilitadissimo, como sej co-sinheiros, copeiros e dos, sendo o referido predio t o illuminado a luz electrica Tem um bem montado boteq n e café de 1.ª classe no ge o, e dispõe de pessoal habil pa este fim.

Preços reduzidissim

Leite Café, Chocolate, C alhada, Bebidas geladas e Co nidas frias a qualquer hora.

Todos á GRUTA BAH NA!

La Femme Chic

MADAME SAIDE, communica ás suas amigas e freguezas que mudou o seu Atelier de Modas para a Rua José de Alencar, junto á Loja Braga Vieira. Aproveita o ensejo para chamar a attenção de quem aprecia chapéos de ultima moda, que os recebeu, ultimamente, por preços reduzidos. Envia figurinos para qualquer parte do interior, por intermedio do correio e acceita encommendas por correspondencias. Aprompta enxovaes de casamento em 24 horas e encarrega-se, tambem, de roupas brancas de qualquer estylo ou feitio.

Executa vestidos simples de Itamine ou de qualquer cambraia, por preços ao alcance de todos. Bellissimo trabalho em vestidos de seda e gazes, trabalho a sutaches. Completo sortimento de enfeites.

Rua José de Alencar

PORTO VELHO

Cal de Santarem

Optima qualidade para construcções.

Sacco de 40 kilos, posto a bordo em Santarem 6$500.

Recebem encommendas e trata-se com

I. JONES & COMP.

A **tintura Anti-Iterica**, o Linimento para inflammação do Figado e do Baço, as Pilulas contra Inflammação do Figado e do Baço e as Gotas Tonicas, preparados do Dr. Hermenegildo Lopes de Campos, são medicamentos de grande efficácia, e se acham á venda na Pharmacia Lemos, á rua dos Barés, em Manáos.

Aviso ao Publico

O proprietario da TINTURARIA ITALIANA, José F. Femiá previne ao publico desta villa que recebeu pelo ultimo vapor, tinta preta e outros productos para lavagem de roupa.

Executa com perfeição lavagem de sêda e de flanella por preços baratissimos.

Serviço rapido e perfeito, a contento do freguez.

Travessa da Palha.

retina que expresse a alegria terna de uma alvorada de amores!

Quem sabe?! Sim, minha senhora, quem sabe! Eu revivo nas suas respostas. Ellas quasi se tornaram para mim o que a oração é para o crente, e além de tudo, ainda acalentam a minha fagueira esperança de encontrar alguem dentre o seu sexo, cuja alma perfeita, simples, duma pureza e bondade toda tepida, macia e alva como o arminho, possa guardal (como em santo relicario e no doce conchego duma alma muito amada) a recordação do meu espirito desilludido, triste e incomprehendido.

Se eu amei?! Amei, sim, senhora.

O meu amor não possuia as linhas impeccaveis da Venus de Milo, nem a belleza incontestada das virgens de Murillo. Não possuia o espirito fulgurante de uma princeza Rataz z, nem a mag st de altiva duma duqueza Imperial. Não! não possuia.

O meu amor era simples, candido e timido. Resumia todo o seu ser nuns lindos olhos pretos, encantadores, tristes, velados, que reflectiam toda a grande pureza da sua alma de Virgem; toda a bondade, toda a magnanimidade do seu m moso coração de Santa. A sua voz era para mim uma b eve psalmodia... Habituei-me a vel-a, a ouvil-a; cheguei, quasi a idolatral-a; dediquei-lhe a minha vida.

Senti-a minha, muito minha, só minha; Alma do meu ser... Vida da minha vida!... E talvez por saber-se assim tão querida, desmentiu-se, deixando-me a sensação dum espirito Sombra, avassalando num delirio frement de maldade ethérea as rutilas scintilações da Alba diamantina.

!.. Eis quem amei, como amei e porque de amar deixei.

M s, minha deliciosa violeta, porque me fez essa pergunta?

Foi para conhecer bem o seu humilde commendor?

Então diga-me, tambem, já amou?

Quem amou e como amou?

Sendo violeta decerto se enamorou de algum lyrio ou jasmin — flôres de que se evola o morno perfume que encerra a Alma da Noite, como da Violeta se desprende, casta e suavemente, a ambrosia angelica duma eterna saudade d'Amores!

Do seu sempre att.o

D'ARAMACEMEL.

Naufragio no alto Madeira

No dia 17 do corrente uma galeota tripulada por Severiano Coelho de Carvalho, Cicero Maciel de Oliveira, Desidero da Silva, Mathias Cabral e Rufino F. de Araujo, dirigia-se da margem direita para a esquerda do rio Madeira, abaixo do Salto do Girau, carregada de mercadorias e utencilios diversos do sr. Julio Coelho de Carvalho, morador no logar Tirafogo, na riba amazonense do rio, quando, tragada por um dos terriveis rebojos alli existentes, virou rapidamente e se afundou. Quatro dos tripulantes, bons nadadores, lutaram cerca de duas horas com a violencia das aguas, que naquelle trecho do rio tumultuam raivosamente, indo alcançar a margem já perto da temorosa cachoeira do Caldeirão do Inferno, que por um milagre não os engolio.

O infeliz Rufino, porém, desappareceu do sorvedouro do sinistro rebojo, não mais apparecendo o seu cadaver.

Bedelhando...

D. VIOLETA DO PRADO

Minha Senhora.

Minha senhora ou minha flôr? Não. Minha senhora. Que em eu dando a vossencia o tratamento, embora terno, de minha flôr (no que não incidiria em erro, pois, pelo nome, vossencia o é), parecer-lhe-ia animado de intuitos amorudos. Minha senhora, por tanto. Vá lá. Eu gosto de ir seguro ás cousas.

Neste recanto pinturesco, numa achamboa da barraca de palha, de colmo rendilhado pelas intempéries, entre a floresta virgem e verde (de chlorofila e não de chlorose) e os trilhos de aço da Madeira e Mamoré, vivo vida contemplativa e singela. As melodias eólicas, o gorgeio alacre do passaredo, e a queixa monódica e perenne dum igarapé de aguas rapidas e cristalinas, encantam-me as oiças, noite e dia. Para pascer o olhar, embevecido, dando-me inéditos gosos sensoriaes, tenho as mil formas bizarras, graciosas e estéticas, irreproduziveis fielmente por mãos humanas, das arvores, das flores, dos ocasos, das auroras, dos meios dias em braza, das sombrias tardes hiemaes e das noites evocativas e silentes.

Veja, agora, o reverso: pium, carapanã, maruim e mucuim, pr'a burro. Jabá pirenta, farinha d'agua mofada e feijão bichado, completam o *outro lado* de minha existencia. Ponho tudo em pratos limpos afim de evitar visitas...

Assim vivo. Quem sou eu... Não importa a vossencia saber quem a lê, nestes confins de mundo, ignorado, e sem saudades da sociedade. Sou um *zé gueles* qualquer.

Siga, pois, a passeata.

Tenho devorado com ansia inexplicavel as chronicas de vossencia Nos dias de trem amanheço sentado a um caixão de kerosene, no terreiro da barraca, batendo praga, á espera do jornalsinho que o Maia do «Correio» me traz, e alli mesmo, em lucta com os malditos piuns, embevecido, embasbacado, estarrecido devoro-lhe as linhas com incoercivel soffreguidão. O que feito, guardo religiosamente a folha no fundo de uma lata, bem tampada, com medo das formigas *tracuá*, que são danadas para roer papel.

Ponho ponto por hoje. De outra feita direi a vossencia a que vem esta minha lenga-lenga.

Sou um seu creado

MATHIAS

Pela Policia

Mucura de dois pés

O Raymundo Braga parece que tem parentesco com Mucura. Não pode ver gallinhas que não se atire a ellas de unhas e dentes. Em um desses dias da semana corrente Braga deu no gallinheiro de Maria Romana do Livramento, matando-lhe algumas gallinhas e conduzindo outras. A pobre da mulherzinha, coitada, procurou com bons modos rehaver as suas aves, mas o Raymundo *virou cobra* e ameaçou-a de morte, caso tivesse a petulancia de ir buscal-as. Nessa emergencia a Maria Romana dirigiu-se á policia e deu sua queixa á autoridade, que convidou gentilmente o Mundico a *repousar no xadrez*, afim de se cohibir do mau veso de andar pelos gallinheiros alheios, após haver-lhe passado um valente sabão.

A ver se o cabra se emmenda.

Bem feito!...

O João Passos *embandeirou em arco* e se poz a provocar Deus e o mundo, munido dum revolver que é um *bigone*. A policia não esteve com meias medidas... trancafiou-o e aliviou-o da perigosa arma.

Bem feito!...

Nótas e informações

Termina no dia 30 deste mez o prazo para o pagamento, sem multa, do imposto de Alvará de licença á Superintendencia Municipal.

Consta-nos que foi nomeado Delegado Fiscal de Matto Grosso no Amazonas o dr. Alfredo Octavio de Mavignier, ex-deputado federal por aquelle Estado.

Acha-se retido na Estação Radiotelegraphica, um radio para Carvalho Santos.

O «Club Damasco», á avenida Sete de Setembro, inaugurar-se-á na noite de 30 do corrente, com um estrondoso baile, para o qual convida a bohemia portovelhense.

Serviço Radio-telegraphico

—Correspondencia especial para o ALTO MADEIRA—

Até a hora de entrar para o prélo o nosso jornal não haviamos recebido as notas telegraphicas.

Agradecemos o convite que, para assisti-lo, sua directoria teve a gentilesa de nos enviar.

A firma Almeida & Gil, de Manáos, participou-nos a sua dissolução, retirando-se o socio Benito Gil Allen e ficando os negocios da extincta firma a cargo do socio Clemente Rodrigues Almeida.

O sr. coronel delegado fiscal de Matto Grosso, considerando as inconveniencias que resultam, em prejuizo do serviço publico, da ausencia de empregados das estações subordinadas, que frequentes vezes se afastam para longe de suas circumscripções, expediu portária, recommendando aos mesmos serventuarios que, sob pena de responsabilidade, jamais deverão locomover-se sem previa licença, além dos limites da zona que lhes incumbe fiscalisar, salvo casos excepcionaes devidamente justificados.

Recebemos a seguinte communicação, que damos abaixo:

«Collectoria Regional de Porto Velho, Rio Madeira. — Porto Velho, 27 de Março de 1918. — A' Illustrada Redacção do «Alto Madeira»:

Levo ao conhecimento de V. Exc. que nesta data assumi, internamente, as funcções do cargo de Collector Regional de Porto Velho, em virtude de haver sido transferido desta Collectoria para a de Benjamin Constant, o serventuario effectivo, Sr Vivaldo M. Tosta da Silva.

No desempenho do novo encargo, apraz-me pôr á disposição de V. Exc. os meus limitados prestimos.

Saudações,

Esron Menezes.»

Maximiano Pereira de Mattos

De ordem do Sr. Dr. Chefe de Policia do Estado o delegado de policia desta villa precisa fallar com o individuo cujo nome encima estas linhas, a negocio urgente e de seu peculiar interesse.

Clinica medica

DR. JOAQUIM TANAJURA

Consultas diarias das 8,1|2 ás 10,1|2 na Pharmacia Madeira — Rua da Palha e das 4 ás 5 da tarde na Pharmacia Americana — Rua Floriano Peixoto.

Para consultas e chamados, os clientes farão a finesa de dirigir-se a qualquer das Pharmacias.

NECROLOGIA

Na avançada idade de setenta annos falleceu á 13 do corrente no alto Purús, Territorio Federal do Acre; o Coronel Antonio Xavier da Silveira, pai do Sr. João Xavier da Silveira, empregado do Escriptorio de Inspecção do 3o Districto Telegraphico de Matto Grosso.

Dr. Jorge Ribero

ADVOGADO

Acceita o patrocinio de causas civeis e commerciaes.

INEDICTORIAES

Vende-se: Duas casas para familia á rua Campos Salles, em frente ao Horto Municipal. Construidas de novo, assoalhadas e com bom quintal. — A' tratar com o seu proprietario Theophilo Augusto do Nascimento.

Para mais informações na administração do «Alto Madeira» com Cincinato Elias Ferreira.

Ao Commercio

Aviso ao commercio e ao publico em geral que nesta data, como procurador bastante de minha mulher D. Marianna Baptista Tosta da Silva, vendi o seu estabelecimento commercial, denominado «Pharmacia Americana», sita á rua Floriano Peixoto n'esta villa ficando todo o activo e passivo a cargo do sr. José de Lima Thalés, conforme, contracto lavrado n'esta data.

Os compromissos decorrentes deste negocio estão completamente amparados e quem se julgar prejudicado queira dirigir-se ao dr. Joaquim Augusto Tanajura que está por mim auctorisado a resolver qualquer assumpto que se prenda ao mesmo ramo de negocio.

Porto Velho 26 de Março de 1918.

P. P. Mariana B. Tosta da Silva,
Vivaldo Maximo Tosta da Silva.

A's praças de Manáos, Pará e Rio

Constando aos abaixo assigeados que os Srs. A. Cabral e J. Gouvêa negociantes ambulantes — propalaram por um requinte de malvadez que a nossa casa é devedora de grandes importancias, declaramos, que, das diminutas transacções feitas com estes cavalheiros, não somos devedores aos mesmos de UM SÓ REAL até esta data.

Porto Velho, 27 de Março de 918.

Rosas Irmãos & C.a.

Ao commercio e ao publico geral

Declaro ao commercio e ao publico em geral que por escriptura publica de compra e venda, de 20 de Fevereiro do corrente anno, adquiri do sr. Juan de Castillo e sua mulher, livre e desembaraçadamente, o seringal de nome Recre... comprehendendo os lotes Girão, Am... nas e Fim do Mundo, e mais quaes... outros que houvessem sido reque... não só pelo vendedor como pelo... prietarios anteriores — Julião Coe... Carvalho e Salazar & Companhi... forme tudo consta da referida es...

E para sciencia de todos e do... em geral, assigno a presente d...

Porto Velho, 27 — 3 — 918.

...BYRA LEMOS.

argutos ramos pejo, mos... vilolões... rtejo, as canções... *Solsol.*

CASA FAROL

DE

M. A. GOMES

Grandes Armazens de Ferragens e Louças

Completo sortimento em Ferragens e Louças de todas as qualidades e procedencias, e Materiaes para construcções terrestres e navaes.

Renova constantemente o seu stock com os melhores artigos e ainda vende por preços excessivamente baratos todos os que constituiram a formação da sua casa.

Acaba de receber **Formicida Pestana**—o mais efficaz dos insecticidas para a extincção da SAUVA e conservação dos Cereaes.

Rua Marquez de Santa Cruz n. 6 (Junto á Alfandega)

Bazar Paraense

Chucre Jacob & Irmão

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE

ACABA DE RECEBER PELO PAQUETE PAES DE CARVALHO:

Completo sortimento de fazendas para vestidos, Casemiras, Brins, Rendas, Meias, Calçados dos melhores fabricantes, perfumarias, etc., etc.

VER PARA CRER

RUA DA PALHA—Em frente a Pharmacia *M*adeira. PORTO VELHO

Mercearia Villar

DE

Laureano Villar e Irmão

Esta mercearia tem sempre variado sortimento de generos nacionaes e extrangeiros.

Se faz aviamento para o interior.

VENDAS POR GROSSO E A RETALHO

Rua da Palha. Porto Velho

Industrial

OFFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA

DE

MORAES & Ca.

Os proprietarios desta bem modelar officina encarregam-se de construcções e reconstrucções por empreitada ou administração.

Fazem-se mobilias dos mais modernos estylos para o que dispõe de catalogos novos.

Fabricam-se geladeiras systema americano com camarás de ar.

Endereço telegraphico : *INDUSTRIAL.*

RUA DA PALHA.— PORTO VELHO

Pharmacia e Drogaria MADEIRA

Rua da Palha—Porto Velho

VENDAS A' DINHEIRO

...cuta com presteza aviamentos para o interior, dispondo ... de Stock de medicamentos nacionaes e extrangeiros ...los de Belém, do Maranhão, Rio de Janeiro e Nova-York. ...secção de Pharmacia avia-se receitas a qualquer hora ...mantendo para isto pessoal habilitado e pratico ha longos ...n São Luiz, Belém e Manáos, sob a direcção dos srs. ...zitano Correia Barreto e José de Lima Thalés.

Al... que fo... amanhã... ridade e... nos mol... tr'ora, e p... moradas q... Albuquerqu... tradição vero... Os que tivera... illustre magist... rão esquecer... Fez annos a

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

«Teffé», esperado de Manáos á 28

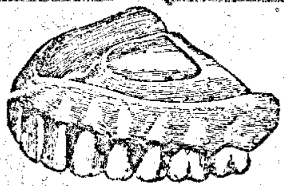
Casa Sarah

Botequim de primeira ordem

Concertos todas as noites pelo afinado quarteto da casa.—Bebidas finas de todas as qualidades, nacionaes e extrangeiras.

Cervejas:—X. P. T. O., Antarthica, Brahama

...Rua da Palha.—PORTO VELHO.



CIRURGIÃO DENTISTA

Abelardo Mejia Pelaez

Communica aos seus clientes que reabriu o seu Consultorio Dentario, no 1.º andar do Hotel Brazil.

Executa trabalhos de ponte e corôa (Brigde Work), obturações em ouro, porcelana, platina e outros systemas, novamente adoptados pela cirurgia dentaria.

Extracções de dentes sem dôr com anestezicos inteiramente inoffensivos.

Preço modico

Casa Phenix

DE

Rosas, Irmão & Ca.

Botequim—Bilhares—Mercearia

Generos do Sul e de frigorifico

Endereço telegraphico—PHENIX.

Codigo *Ribeiro*

Porto Velho — Rio Madeira

Mercearia e Padaria

DE

JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoutos diversos.

AVENIDA RIO BRANCO.—PORTO VELHO